

Editorial

As Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) serão em breve uma realidade no mundo inteiro e a Prefeitura do Rio já se prepara para adotá-las antes do exercício de 2012, prazo estipulado pelo Governo Federal. Por conta disso, este número do Prestando Contas traz duas matérias especiais sobre o tema.

Na primeira, a equipe da Contadoria Geral da CGM-RJ, conduzida por Angela Meireles, mostra a importância da adoção da IFRS e as vantagens que são esperadas com sua implantação, além de discutir os principais desafios e o impacto da nova metodologia sobre a rotina da controladoria.

Já o artigo do consultor em IFRS Nabil Mourad – As mudanças na carreira do profissional contador com o IFRS (pag. 3) – traz um panorama geral do processo de implantação das normas no mundo, apontando as oportunidades que se abrem aos profissionais da área contábil.

Na seção Entrevista (pág. 5) o novo controlador geral do município, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, responde nossas perguntas sobre os rumos e as diretrizes estipuladas para a CGM-RJ e os principais projetos para sua gestão.

Por fim, a seção Estante (pág. 8) aborda os principais tópicos do livro Gestão Pública: Planejamento, Processos, Sistemas de Informação e Pessoas, que reúne o trabalho de diversos autores sobre o modelo de gestão proposto pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e mostra os critérios, as políticas e práticas adotadas na gestão pública. Segue um perfil profissional resumido de seus organizadores, Alcício Fiel Filho, Roberto Kanaane e Maria das Graças Ferreira.



A controladora geral da CGM-RJ, Angela Meireles (ao centro), com parte de sua equipe

Prefeitura do Rio se prepara para desafios da contabilidade pública

Até 2013, todos os municípios do País deverão elaborar suas demonstrações contábeis com base no novo modelo de contabilidade aplicada ao setor público. No Rio de Janeiro, a Contadoria Geral da Controladoria Geral do Município (CGM-RJ) iniciou o trabalho de adaptação em 2008, quando a equipe da contadora geral, Angela de Arezzo Meireles, composta por 58 colaboradores, começou a participar de eventos sobre o tema. Agora, os técnicos estão debruçados nos estudos para otimizar o fluxo de informações e adequação do sistema contábil.

“Até o final do ano de 2011, pretendemos remodelar o sistema contábil para atender a nova metodologia, que privilegia os aspectos da gestão patrimonial, complementando as informações até então produzidas pela contabilidade que eram focadas na gestão orçamentária e financeira”, esclarece a contadora geral, ressaltando que a Contabilidade Pública está em processo de

convergência às normas internacionais.

Segundo Angela, o Ministério da Fazenda editou, em 2008, Portaria que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pelos entes públicos quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as normas internacionais. Também em 2008, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou documentos com as dez primeiras normas de contabilidade específicas para o setor público, que já estão em vigor. Em continuidade ao processo de mudança, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) editou o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, composto por cinco volumes: Procedimentos Contábeis Orçamentários (Vol I); Procedimentos Contábeis Patrimoniais (Vol II); Procedimentos Contábeis Específicos (Vol III); Plano de Contas

(continua na pág. 2) ▶

► (continuação da pág. 1)

Aplicado ao Setor Público (Volume IV) e Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Vol V). “O novo plano de contas será o instrumento indispensável para a padronização e consolidação das contas públicas, acarretando, conseqüentemente, a necessidade de revisão de todos os procedimentos inerentes ao processo contábil”, diz.

Transparência e integração

“Precisamos sistematizar a informação, cujo fluxo precisa vir de forma a viabilizar o registro das transações que afetam os elementos patrimoniais. Estamos estudando a criação de uma funcionalidade no sistema contábil para o registro de todas as obrigações do Município, em momento anterior à fase de liquidação da despesa. Nosso plano é especificar esta funcionalidade até o final deste ano, para desenvolvimento no sistema em 2011”.

O desafio vai além das mudanças a serem implementadas no sistema contábil, pois atinge a postura dos profissionais de contabilidade diante dos fatos e atos administrativos. Os registros não mais ocorrerão em função do orçamento, serão focados na variação dos elementos patrimoniais, resultando na produção de informações reais sobre a situação do patrimônio público.

Conscientização

Angela adverte que a nova metodologia de contabilização das transações no setor público também dependerá da ple-

na integração com os órgãos geradores de informações que afetam o patrimônio público, bem como da conscientização daqueles servidores municipais que trabalharão na alimentação do sistema.

nar e orientar sobre a nova metodologia, além da realização de treinamentos para os usuários do sistema, facilitando, assim, a missão dos órgãos.

Além dos diversos órgãos da Prefeitura, a vigência das novas normas contábeis abrangerá as empresas públicas e sociedades de economia mista ligadas à Prefeitura. “Elas se enquadram no que é definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) como ‘estatal dependente’, já que recebem recursos do Tesouro para pagar despesas de pessoal, custeio ou investimentos. Portanto, são obrigadas a fazer parte dos demonstrativos contábeis da Prefeitura, seguindo as mesmas normas de contabilidade pública cuja implantação está sendo planejada agora”. Sendo assim, essas instituições terão que apresentar demonstrações que até então não eram exigidas, como, por exemplo, o balanço financeiro. “Assim como nós, elas precisarão se adaptar”.

Não é difícil perceber que a Contadoria Geral da CGM-RJ está diante de um trabalho árduo, que envolve toda a equipe. “Esse movimento, para os profissionais da Contadoria Geral, além de ser um grande desafio técnico, tem sido uma oportunidade de demonstrar uma dedicação acima da média, pois, além de estudar e planejar as ações para implementação das normas e sua operacionalização, eles têm que manter atualizadas suas tarefas diárias e rotineiras, em cumprimentos aos prazos legais”, conclui Angela. ☺



A equipe da Contadoria Geral também trabalhará na edição de normas e procedimentos internos para dissemi-

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Prefeito:
Eduardo Paes

Controladoria Geral do Município

Controlador Geral:
Antonio Cesar Lins Cavalcanti

Subcontrolador de Gestão:
Carlos Maurício Borup Bakker

Subcontroladora de Integração de Controles:
Fátima Rosane Machado de Barros

Prestando Conta\$

Edição e pauta:
Margarete Ramos

Diagramação e arte:
Daniel Santos de Barros

Revisão:
Rogério Lessa Benemond
e Aislan Loyola

Impressão:
Imprensa da Cidade
Tiragem: 500 exemplares

Assessoria de Comunicação Social

Assessora-chefe:
Margarete Ramos

Assessor-auxiliar:
Jayme Neto

Arte e Design:
Daniel Santos de Barros

Rua Afonso Cavalcanti, 455 - sala 1409
Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ - 20211-900
Tel.: (21) 2976-2906/2967
E-mail: acs.cgm@pcrj.rj.gov.br
Http://www.rio.rj.gov.br/cgm

Artigo

As mudanças na carreira do profissional contador com o IFRS

por Nabil A. Murad



Imagem mapa: PhotoXpress

Após 2010, o Brasil poderá exportar conhecimento para países que estarão adotando as *Normas Internacionais de Contabilidade* (IFRS). Profissionais brasileiros com inglês avançado, com experiência profissional e qualificação em IFRS terão grandes oportunidades para trabalhar, principalmente no Japão, Canadá e Estados Unidos da América, pois a demanda continua muito alta até mesmo na Europa, onde já se adotou o IFRS em 2005. Isto porque, no Velho Continente, ainda existe uma demanda muito grande por profissionais que possuem um conhecimento de IFRS, pois agora as empresas de pequeno e médio porte estão adotando as normas internacionais. Isso significa um universo gigantesco de empresas que necessitarão de muitos profissionais ao redor do mundo, pois apenas os contadores Europeus não conseguirão fazer todo este trabalho.

Nos Estados Unidos isto ocorrerá, provavelmente, entre 2014 e 2016, segundo pronunciamentos de órgãos reguladores, mas existem inúmeras subsidiárias americanas no Brasil que estão iniciando

o processo em algumas operações relevantes, que, para a matriz, servem como projeto piloto, pois há transferência de conhecimento e antecipação de eventuais problemas na implementação.

No Japão, o IFRS será adotado em 2011 e até o momento existe pouca literatura sobre o tema na língua japonesa. Em diversas situações, os profissionais de muitas subsidiárias de empresas japonesas no Brasil estão conhecendo IFRS melhor do que a matriz. A implementação vai requerer muita mão-de-obra especializada e o Brasil é o país que possui mais subsidiárias japonesas no mundo.

Esta oportunidade de desenvolvimento profissional, de conhecer novas culturas, ter uma nova experiência de vida e novas perspectivas está aberta a todos os profissionais que anseiam por uma vivência internacional, atuando na área com salários e benefícios mais elevados.

Esta transição exigirá um período de dedicação nos próximos dois anos para aprimoramento da língua inglesa, independentemente do país escolhido, já que

a língua do IFRS, assim como a língua mundial de negócios, é o inglês. Porém, o desenvolvimento do conhecimento técnico do IFRS talvez seja o ponto que exigirá mais trabalho. Se a sua empresa estiver em processo de adoção de IFRS, procure se integrar a ele, se possível.

Já estão surgindo mais livros voltados para o IFRS em língua portuguesa e a recomendação é procurar rapidamente cursos e seminários ministrados por profissionais com experiência prática e teórica. Lembre-se: o contato com quem possui experiência prática é muito importante, pois existem muitos pontos que necessitam de um aconselhamento profissional.

Analise com critério quais os cursos e seminários irão atender às suas necessidades, já que há um número muito grande de eventos genéricos e os preços costumam ser relativamente altos. Fique atento aos eventos de profissionais que não possuem experiência prática ou que possuem uma abordagem de 'adaptação do entendimento'.

Muitos possuem, por exemplo, amplo

conhecimento de U.S. GAAP, porém pouca experiência em IFRS. Hoje sabemos que existem mais de 500 diferenças genuínas de GAAP entre os dois *standards*. Procure profissionais com vivência prática na Europa ou outros países que já possuem uma plataforma estável de aplicação do IFRS.

Certificação Internacional em IFRS

O IFRS vai ser um divisor de águas e quem souber aproveitar as oportunidades poderá ter um crescimento profissional e financeiro muito grande nos próximos anos. Para tanto, buscar certificação em IFRS é ainda mais importante do que fazer cursos.

Na Europa, além da experiência prática, as certificações são muito requisitadas, sendo a *IFRSGraduate* a principal delas. Existem oito tipos de certificação diferentes, em sete idiomas, que incluem árabe, chinês, espanhol, francês, inglês, japonês e português do Brasil). O participante pode obter uma certificação básica e depois outra, no segmento em que atua. É isto que está tornando a *IFRSGraduate* uma das certificações mais reconhecidas e respeitadas em todo o mundo.

A *IFRSGraduate* é uma certificação *online* desenvolvida por profissionais altamente qualificados de diversos países e com ampla experiência na aplicação prática do IFRS. A diversidade de transações complexas e a utilização de IFRS em países com diferentes culturas contribuíram para o desenvolvimento do programas de certificação *online*, nos idiomas acima citados. As certificações *online* do *IFRSGraduate* são internacionalmente conhecidas por focar em diferentes áreas de especialização, níveis de complexidade e por estarem disponíveis em diferentes idiomas. Estes fatores refletem o potencial alcançado pelos participantes de forma diferenciada no mercado profissional e acadêmico, comprovando um excelente grau técnico quanto ao uso de IFRS.

Tais certificações, portanto, transferem uma vantagem competitiva para todos que desejam complementar seu currículo e promovem os participantes a um grupo sofisticado de pessoas que conhece a aplicação do IFRS em diversas indústrias e segmentos.

A certificação, feita através do site www.IFRSGraduate.com, é composta por um teste *online* de 30 perguntas de múltipla escolha no qual o participante tem 120 minutos (2 horas) para responder. Cada participante tem três oportunidades para tentar fazer sua certificação, em um prazo de 3 meses. A nota mínima

para aprovação é acertar pelo menos 50% das questões. O valor da certificação é de 80 Euros, para a chamada *First Degree*.

Portanto, quem trabalha com IFRS deve sempre se manter atualizado para não interromper o seu crescimento profissional. Assim, será sempre livre e sempre terá escolhas para trabalhar onde for mais interessante. Para isso é muito importante elaborar algumas metas na carreira, como, por exemplo, listar as coisas

que são importantes para o IFRS, melhorar o conhecimento da língua inglesa, fazer um certificação na área que atua, se envolver mais no projeto de IFRS da empresa.

Caso você não trabalhe em uma empresa que necessite de IFRS neste momento, busque alguma entidade que esteja necessitando de profissionais com interesse nesta área. Empresas que estão buscando profissionais no mercado não querem contratar funcionários que nunca tiveram nenhum contato com IFRS. Hoje em dia a palavra IFRS no currículo faz uma diferença muito grande na hora da contratação.

É evidente que o profissional de IFRS terá grandes benefícios nos próximos anos, porém é necessário bastante estudo, dedicação e foco. Com tudo isso alinhado, é possível ter acesso a todos os benefícios de uma carreira de sucesso. O desenvolvimento profissional e a estabilidade financeira serão frutos que serão colhidos no decorrer da carreira, no Brasil ou em qualquer parte do mundo em que o profissional quiser atuar. 💰

Nabil Ahmad Mourad é Mestre em Contabilidade Internacional e Finanças pela John Moores University - Liverpool, Reino Unido, e consultor da IFRS4all, consultoria especializada em IFRS e treinamentos técnicos voltados para contabilidade internacional.

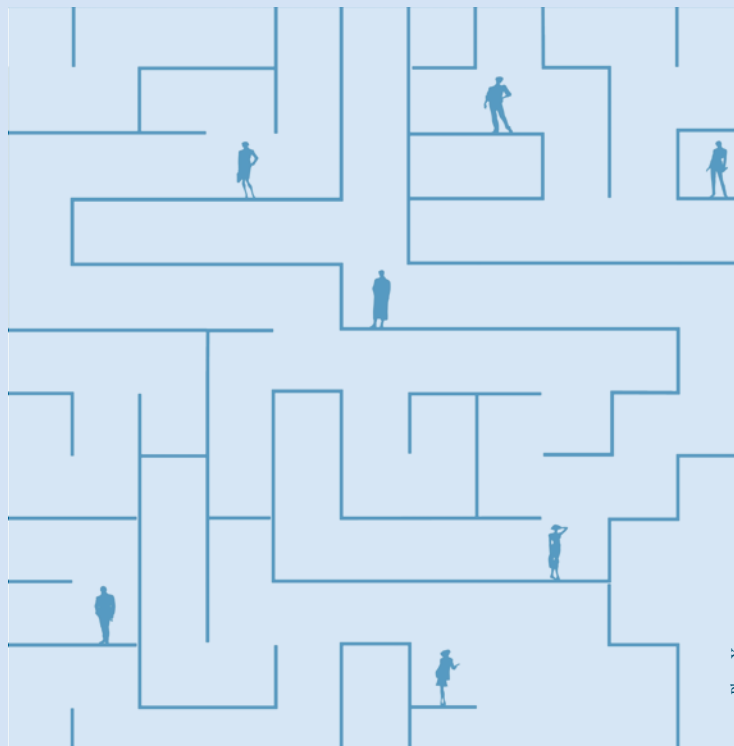


imagem: PhotoXpress

para aprovação é acertar pelo menos 50% das questões. O valor da certificação é de 80 Euros, para a chamada *First Degree*.

Assim que o participante é aprovado recebe no local indicado na sua ficha de inscrição o certificado em seu nome e o nome da certificação na qual foi aprovado, com código de barras e identificação holográfica, utilizados no mundo inteiro por quem quer adquirir um novo emprego ou para ingressar em alguma instituição de ensino, no Brasil ou exterior.

Possibilidades de atuar com IFRS no Brasil e no mundo

A escassez de profissionais na área do IFRS é muito grande, o que eleva o sa-

Entrevista

Antonio Cesar Lins Cavalcanti
Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro

Qual é o maior desafio da Controladoria neste momento?

No meu entendimento, o maior desafio da Controladoria é exercer o controle de maneira eficiente, propiciando o crescimento de um ambiente de controle na Prefeitura, mesmo com a impossibilidade física de acompanhar permanentemente todas as operações de todos os negócios da Municipalidade. Neste sentido, são fundamentais o uso da tecnologia da informação; o cruzamento de bases de dados; a definição e acompanhamento de indicadores de monitoramento; a atuação orientadora aos demais órgãos da Prefeitura e a parceria com outros organismos de controle que constituem caminho importante para evoluir na atuação da Controladoria.

No que se refere especificamente ao ambiente interno e atuação da equipe da Controladoria, é preciso criar uma maior integração entre os processos de trabalho e ampliar o sentimento de equipe geral, em que o produto de cada setor seja visto como produto da Controladoria como um todo. A proposta é o trabalho conjunto. A Controladoria deve ser vista como uma unidade, como um todo e para isto estamos fomentando o sentimento de equipe.

O que fazer para aumentar essa integração e qual a melhor maneira de se alcançar o comprometimento dos servidores da CGM-RJ?

Pretendemos usar o conceito de “matri- cialidade entre setores”. A ideia é incluir as oscilações sazonais do ritmo de trabalho de cada setor no planejamento, para termos uma preparação prévia aos momentos mais intensos das áreas, inclusive com o reforço de pessoal oriundo de outros setores da Controladoria. É importante também ampliar o sistema de rodízio de funcionários, de forma a permitir a circulação das informações e melhorar o conhecimento e a compreensão do papel de cada área. Outro objetivo é implementar uma gestão baseada em gerentes, e não em gerências. Dessa forma, é possível buscar uma gestão mais dinâmica, na qual a alocação dos recursos e das pessoas estaria ligada mais às necessidades da Controladoria como um todo, em cada momento, do que a uma divisão rígida entre os setores. É importante utilizarmos o aprendizado acumulado pa-



Antonio Cesar é graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, pós-graduado em Gestão pela Qualidade Total Aplicada à Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Funcionário de carreira da Prefeitura, ingressou no serviço público como Contador em 1992, através de concurso público. Foi Gerente de Revisão e Análise de Contas da Contadoria Geral e Assessor Especial da Controladoria, até ser nomeado, em 2009, Sub-secretário de Monitoramento de Resultados da Secretaria Municipal da Casa Civil. Retornou este ano à CGM-RJ como Controlador Geral.

ra desenvolver o planejamento das ações críticas da Controladoria.

Qual a expectativa quanto às mudanças na estrutura da CGM-RJ?

Acreditamos que a junção das áreas operacionais da Controladoria (Auditoria Geral, Contadoria Geral e Coordenadoria de Análises da Despesa) sob a Subcontroladoria de Integração de Controles (SIC) permitirá a melhoria da comunicação e da integração entre estes setores, a redução da dispersão de esforços e o sentimento de unidade.

Também estamos realocando, por seu papel estratégico, a área de custos e informações gerenciais, ligando-a diretamente ao Con-

trolador Geral através de uma Assessoria Técnica (ATCIG), porém mantendo o estreitamento com os demais setores. Neste aspecto, será fundamental a atuação da Subcontroladoria de Integração de Controles.

Outra mudança importante é a criação de uma Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle (ATRIC), diretamente ligada ao Controlador Geral, que será responsável por liderar e acompanhar o planejamento estratégico da CGM-RJ, além de centralizar e planejar as relações institucionais e intercâmbios da Controladoria. Estas relações são muito importantes para o nosso aprendizado e crescimento.

Uma mudança importante foi feita na área de Análise de Despesa. Explique sobre essa mudança e qual será o benefício que ela trará para a Controladoria e para a Prefeitura?

A análise da conformidade da despesa vinha sendo feita por intermédio do bloqueio dos processos no sistema Fincon e o respectivo envio dos mesmos à Controladoria para exame no momento da ordenação da despesa. Por conta do grande volume de processos e para evitar atrasos nas assinaturas dos contratos e emissões dos empenhos pelos órgãos, essa atuação passou a demandar um quantitativo maior de funcionários. Para não prejudicar outras áreas de atuação da Controladoria reformulamos o modelo. Agora, a equipe de análise da despesa, vai focar na avaliação e cruzamento dos bancos de dados, enviando equipes de inspeções in loco aos diversos órgãos para exame dos processos previamente selecionados.

Outra diretriz importante para esta área de análise é a priorização das inspeções físicas, com o objetivo de verificar a real existência de bens ou a prestação de serviços dentro das especificações contratadas, fato que não poderia ser detectado exclusivamente pelo exame processual, além de contribuir de forma importante para a ambiência de controle na Prefeitura. Entretanto, para que tenhamos sucesso nesta atuação, é fundamental a integração e o entrosamento com os demais setores da Controladoria, principalmente, com a Auditoria, e aí, mais uma vez, o papel da SIC é de extrema importância. **☺**

Coordenadoria Geral de Análises Preventivas (CGAP)

Iniciou em 16 de agosto a realização de inspeções físicas, nas quais os servidores verificam *in loco* o fornecimento de bens ou serviços adquiridos pela Prefeitura.


Esse tipo de procedimento é utilizado na área de controle para assegurar a conformidade entre as especificações e quantidades de bens ou serviços contratados e aqueles efetivamente entregues/prestados pelos fornecedores.

As inspeções físicas eram realizadas no passado pelas extintas Gerências Setoriais de Contabilidade e Auditoria e depois pela ADG/CEL, e foram retomadas agora seguindo novas diretrizes da Controladoria de investir mais em ações que se antecipem a eventuais incongruências ou irregularidades e aumentem a presença da Controladoria junto aos órgãos municipais.

Segundo o Coordenador da Coordenadoria de Análise Processual de Empenhamento, Carlos Alberto Correia da Silva, “os desafios consistem em: definir a melhor forma de atuação para cada tipo de contratação, buscando, preferencialmente, através de sistemas os dados necessários para a realização dos trabalhos; aproximar o momento da visita das equipes ao do recebimento dos materiais ou da prestação dos serviços; e a tempe-

tividade na geração dos relatórios a serem encaminhados aos Órgãos/Entidades para ações de aprimoramento dos controles.”

As primeiras inspeções foram realizadas, por amostragem, no fornecimento de gêneros alimentícios nas unidades consumidoras da PCRJ, através de informações obtidas no Módulo de Pedidos do Sistema de Controle de Gêneros Alimentícios – SISGEN, permitindo que as equipes realizassem as visitas na data do recebimento dos produtos. Desse trabalho foram gerados relatórios para cada uma das unidades inspecionadas, expedientes aos Titulares das respectivas Pastas destacando as principais inadequações detectadas e um relatório consolidado para o Exmº Sr. Prefeito.


Paralelamente ao estudo de novas ferramentas de monitoramento das entregas de bens de consumo e prestação de serviços, a coordenadoria está realizando no momento inspeções físicas no recebimento de bens permanentes nos diversos Órgãos/Entidades Municipais, para, além de comprovar a efetiva entrega dos bens, verificar as respectivas inventariações patrimoniais. 

Coordenadoria de Análises e Informações Gerenciais (CIG)

A CIG é a gestora do *Sistema de Informações Gerenciais (SIG)* e do *Rio Transparente*. Em agosto ela disponibilizou mais uma tela do SIG, que permite verificar o tempo médio dos processos entre emissão e atestação; atestação e liquidação e liquidação e pagamento. Basta acessar a tela *Tempo Médio*. Com essa implementação os processos de despesas ganham mais transparência quanto ao prazo de duração.

Já no *Rio Transparente*, a CIG implementou em setembro o módulo de consulta *Contratos*, que possibilita uma verificação mais acurada da aplicação dos

recursos da Prefeitura. O cidadão pode acessar todos os contratos feitos pela Prefeitura e seus órgãos, visualizar o prazo de vigência, a situação, os valores, enfim, o status completo dos contratos que estão no *Fincon novo*. Pode-se visualizar também todos os pagamentos efetuados pela Administração Direta e Indireta da Prefeitura em compras ou contratação de obras e serviços, com detalhamento da despesa, do programa, da modalidade de licitação e do favorecido.

O módulo pode ser acessado através do tópico *Despesas* da página de abertura do Rio Transparente. 

PAINEL CGM

As principais realizações das áreas da CGM no terceiro trimestre

Contadoria Geral (CTG)


Implementou a *Conciliação Bancária Automática* que garantiu mais agilidade. A conciliação bancária é o processo no qual se compara a movimentação ocorrida no extrato bancário com a movimentação registrada pela contabilidade, apontando, se for o caso, as divergências encontradas, ou seja, é efetuado um cotejamento entre os registros realizados pelo banco e os registros contábeis.

Esse trabalho, a cargo da Coordenadoria de Contabilidade, está sendo implementado de forma automática para as contas correntes do Banco do Brasil, via módulo específico no sistema contábil, e gerará um excepcional ganho de tempo. Para analisar, manualmente, a Conta Movimento do Município, que é a conta corrente com maior número de transações (em média 4.540 lançamentos mensais), um funcionário leva geralmente três dias. Com a implementação da conciliação bancária a mesma tarefa será executada em no máximo três horas. Isto permitirá o aproveitamento deste mesmo funcionário em outras tarefas e análises, bem

como no aprimoramento de sua capacidade produtiva.


Registro de Preços: novo módulo do Fincon facilita o controle e gerenciamento das atas

Já o *Registro de Preços* é uma forma simplificada de contratação, precedida de licitação nas modalidades *Concorrência* ou *Pregão*, que consiste no registro formal de preços para futuras aquisições de bens ou em situações especiais na contratação de serviços, trazendo vantagens como agilidade e segurança na contratação, economia, redução do número de licitações, além da transparência do processo.

O novo módulo do Fincon foi desenvolvido contemplando vários requisitos de controle e gerenciamento como prazo de validade das atas, redistribuição para outro órgão das quantidades não utilizadas pelo demandante, acompanhamento do real consumo dos órgãos beneficiados pelo gerenciador do registro, dentre outros. Também facilita o planejamento das licitações de registro de preços, na medida em que registra e informa ao órgão gerenciador o consumo de cada item constante das atas, possibilitando a comparação entre a demanda de cada órgão beneficiado e o real consumo. 

Auditoria Geral (ADG)

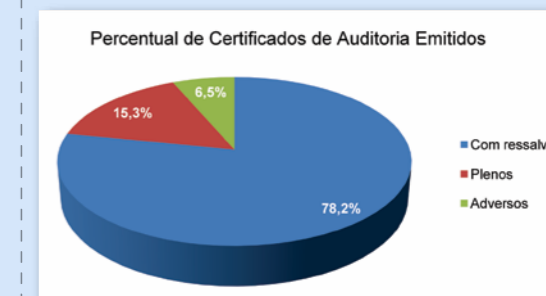
A certificação das prestações de contas dos ordenadores de despesa, dos arrecadadores de receita e dos responsáveis pelos almoxarifados é a atividade realizada pela Auditoria Geral (CG/SIC/ADG) para subsidiar o julgamento destas pelo Tribunal de Contas do Município. Realizado no primeiro semestre de cada ano, o

processo de certificação produz importante impacto sobre o trabalho da Auditoria Geral. Os exames relativos a esta atividade (de almoxarifado, de análise da gestão e contábil) totalizaram, neste exercício, 269 relatórios emitidos, correspondendo a 85 % do trabalho da Auditoria até o mês de setembro. 

Relatórios de auditoria finalizados no período de julho a setembro:

Tipo de Relatório	Quant.	%
Exames sobre almoxarifados	189	59,8
Verificações de conformidade de despesa	12	3,8
Análises da Gestão dos ordenadores de despesa	47	14,9
Auditorias operacionais (folha, sistemas e outras)	31	9,8
Demais auditorias	4	1,3
Contábil	33	10,4
TOTAL	316	100

Errata: no *Prestando Contas nº 86*, no lugar do gráfico indicando o número de certificados de auditoria emitidos até junho de 2010, foi repetido o gráfico de relatórios de auditoria. Segue abaixo o gráfico correto.





Manual traz inovação à área de contabilidade



Imagem: PhotoXpress

Foi lançado pela Editora Atlas, o livro *Gestão Pública: Planejamento, Processos, Sistemas de Informação e Pessoas*, de vários autores e organizado por Alcécio Fiel Filho, Roberto Kanaane e Maria das Graças Ferreira. A obra segue o modelo de gestão proposto pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e busca estabelecer um paralelo entre os critérios de excelência e as políticas e práticas adotadas na gestão pública. Além disso, sinaliza os aspectos peculiares da administração, estabelecendo alternativas de ação contemporâneas quanto a estrutura, funcionamento e dinamismo organizacional.

Com a perspectiva de implementar a gestão da qualidade nos serviços públicos, o livro também concebe a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável como estratégia de ação necessária para implementação de parcerias público-privadas no ambiente dos serviços públicos.

Através de uma abordagem baseada na prática, mostra-se que a gestão de marketing pode inovar tal contexto. Do ponto de vista metodológico são utilizados estudos de casos representativos do universo contemplado de modo a provocar uma reflexão embasada.

O livro é voltado diretamente para as disciplinas de gestão pública, planejamento estratégico, gestão de processos, gestão das informações e conhecimento e gestão de pessoas, e serve como leitura complementar para as disciplinas de desenvolvimento sustentável, gestão de marketing e modelos de gestão pública dos cursos de administração de empresas, administração pública, tecnologia em processos gerenciais, tecnologia em qualidade, tecnologia em marketing e tecnologia em recursos humanos.

Alcécio Fiel Filho é engenheiro, físico e matemático. Possui especialização em engenharia de materiais. É mestre em engenharia biomédica pela

Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), tem atuação profissional em empresas ligadas ao setor automotivo e aeronáutico, exercendo cargos de gerência e liderança junto às áreas industrial e de qualidade. É também consultor em projetos de qualidade, professor de cursos de graduação e de pós-graduação, orientador de monografias de pós-graduação lato sensu e coordenador dos cursos de pós-graduação em gestão pública e sistema de gestão integrada.

Maria das Graças Ferreira é bacharel em serviço social pela Faculdade Paulista de Serviço Social, pós-graduada em administração de recursos humanos e bacharel em direito. Trabalha como assessora de gestão e qualidade responsável por implantar o modelo de gestão GESPÚBLICA na Secretaria de Coordenação das Subprefeituras e atua como consultora da Roka Consultoria em Gestão de Pessoas. É professora de pós-graduação em gestão pública, gestão de pessoas, gestão estratégica e desenvolvimento organizacional. Orienta monografias de pós-graduação *lato sensu* e é examinadora do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão.

Roberto Kanaane é psicólogo, mestre e doutor pela USP. Sócio-diretor da Roka Consultoria em Gestão de Pessoas, com ampla vivência em programas de implantação do planejamento estratégico, diagnóstico organizacional, desenvolvimento de liderança/ equipes, e desenvolvimento

de executivos. Coordenador da pós-graduação em gestão pública na UMC junto à Prefeitura de São Paulo. Coordenador dos cursos de pós-graduação na UMC em liderança corporativa, sistema integrado de gestão, gerenciamento de vendas, administração hospitalar e controladoria. Atua também como professor na Fatec-SP PUC-SP e FIA-SP. Autor de livros publicados pelas Editoras Atlas, Saraiva e Nobel. Fez viagens ao exterior de cunho científico e profissional, de 1995 até 2010, tendo estado no Estados Unidos, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai, Bolívia, França, Itália, Espanha, Dinamarca; Inglaterra; Egito, Turquia e Síria. Membro da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a cadeira nº 21, desde 2001. ☎



**Gestão Pública:
Planejamento, Processos,
Sistemas de Informação
e Pessoas**
Alcécio Fiel Filho, Roberto
Kanaane e Maria das Graças
Ferreira (org.)
Editora Atlas

Aconteceu na CGM

Rede de Controle

A Controladoria Geral aderiu, no dia 28 de setembro, à Rede de Controle da Gestão Pública (Rede-RJ), cuja finalidade principal é ampliar e aprimorar a integração entre instituições voltadas às questões do controle, desenvolvendo atividades direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao incentivo e fortalecimento do controle social e ao intercâmbio de experiências.

A CGM-RJ considera importante participar, junto com outros órgãos governamentais, da criação de um controle público cada vez mais efetivo e integrado. Já integram a Rede os seguintes órgãos, com representação no Rio de Janeiro: Ministério Público Federal, Controladoria Geral da União, Secretaria da Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, TCU, TCE-RJ, TCM-RJ e Secretaria do Estado de Fazenda/RJ.

Conhecendo a Prefeitura

Dia 2 de agosto foi proferida a primeira palestra do programa *Conhecendo a Prefeitura*, iniciado pela CGM-RJ para proporcionar a seus servidores uma informação de primeira mão sobre os projetos e atividades desenvolvidos pelos demais órgãos da Prefeitura do Rio.

Nesta edição o tema foi a *Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)*, apresentado pelo fiscal de rendas da PCRJ José Rufino Neto. Rufino destacou o papel da NF-e na mudança da relação do cidadão com o fisco, que possa a ser mais ativa e consciente, e também os benefícios trazidos

tanto para quem emite quanto para quem recebe a Nota (como o cálculo automático do imposto e a possibilidade de geração de crédito para o abatimento de até 50% no IPTU).

A Prefeitura do Rio é pioneira na implantação da NF-e para todos os prestadores de serviços e não para alguns segmentos somente.

(PSB). Foram abordados os avanços e as perspectivas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e os desafios para implantação da LQF. A palestra está disponível no site CGM-RJ, <http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/>.


Intercâmbios

Representantes da CGM-RJ visitaram, dos dias 1 a 3 de setembro, a Prefeitura da Cidade de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo para conhecer a experiência desses órgãos em monitoramento e fiscalização operacional da execução dos contratos celebrados com Organizações Sociais.

Já nos dias 8 e 9 de setembro representantes do Gabinete da CGM-RJ, CGAP e ADG realizaram visita ao Governo do

Estado do Ceará com foco no mesmo tema. Eles estiveram em órgãos das áreas de planejamento, cultura e saúde.

Capacitação

Dez auxiliares da CGM-RJ foram aprovados no 2º Programa de Formação do Nível Inicial da Categoria Funcional de Auxiliar de Controladoria, após terem participado do treinamento de formação entre os dias 3 e 27 de agosto. A cerimônia de entrega dos certificados ocorreu no dia 27 de setembro, na Controladoria, com a presença do Controlador Geral, Antonio Cesar Cavalcanti. 

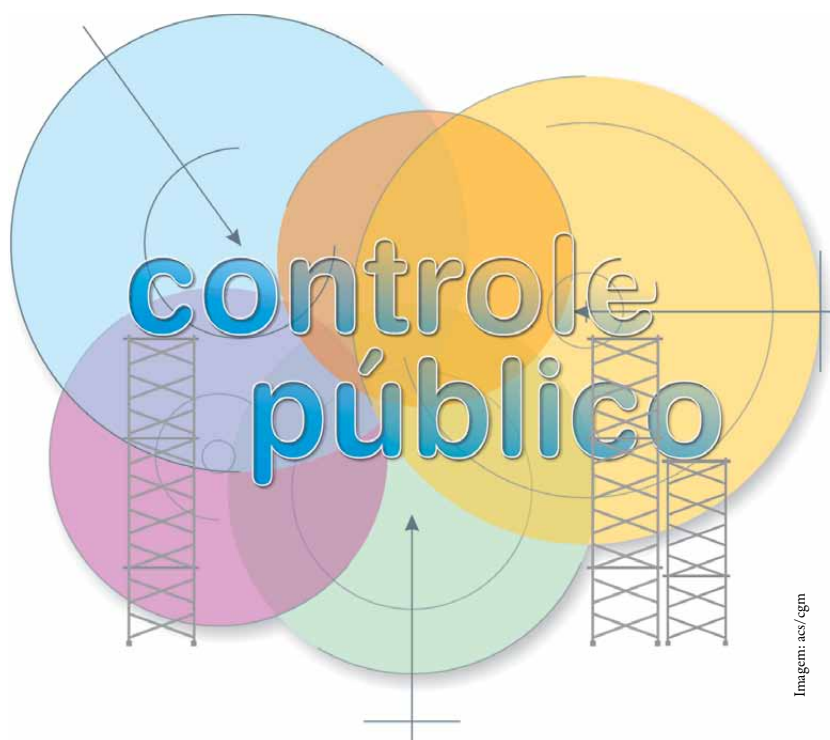


Imagem: acs/cgm

Qualidade Fiscal

A 38ª palestra do programa de seminários da CGM-RJ ocorreu no dia 8 de setembro tendo como tema o *Projeto de Lei de Qualidade Fiscal (LQF)*. A palestrante convidada para esta edição foi Selene Peres Nunes, gerente de normatização, padronização e consolidação das contas públicas da Coordenação Geral de Normas de Contabilidade aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional.

Selene é uma das responsáveis pela elaboração do Projeto, que tem como autor o Senador Renato Casagrande

DEMONSTRATIVOS LRF

Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Balanço Orçamentário. Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Janeiro a agosto de 2010

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA		REALIZAÇÃO				SALDO	
	ago/09	ago/10	Em ago/09	Em ago/10	Até ago/09	Até ago/10	Em ago/09	Até ago/10
RECEITAS CORRENTES	11.461.688.377,00	12.394.399.164,00	833.205.673,66	1.079.145.794,82	7.567.654.126,71	9.210.666.191,89	3.894.034.250,29	3.183.732.972,11
Tributárias	4.962.436.503,00	5.665.762.745,00	384.257.615,92	434.594.245,18	3.510.871.430,13	3.957.066.420,65	1.451.565.072,87	1.708.696.324,35
Contribuições	988.271.450,00	926.404.750,00	61.259.796,25	81.593.476,18	485.884.974,22	562.964.972,12	502.386.475,78	363.439.777,88
Patrimoniais	496.778.368,00	516.827.943,00	25.827.818,51	91.483.129,71	333.518.091,88	632.348.816,49	163.260.276,12	(115.520.873,49)
Industrial	7.414.590,00	7.714.915,00	1.350.316,74	523.180,64	3.648.703,56	3.282.523,39	3.765.886,44	4.432.391,61
Serviços	227.769.284,00	251.044.140,00	13.508.422,29	22.246.119,82	159.514.246,13	194.018.077,99	68.255.037,87	57.026.062,01
Transferências Correntes	4.208.651.331,00	4.433.114.139,00	297.949.363,75	377.396.835,49	2.721.537.381,46	3.100.844.381,50	1.487.113.949,54	1.332.269.757,50
Outras Receitas Correntes	570.366.851,00	593.530.532,00	49.052.340,20	71.308.807,80	352.679.299,33	760.140.999,75	217.687.551,67	(166.610.467,75)
RECEITAS DE CAPITAL	635.045.788,00	1.205.779.369,00	18.452.960,36	1.020.207.459,19	170.142.825,83	1.285.864.808,48	464.902.962,17	(80.085.439,48)
Operações de Crédito	255.667.998,00	344.552.500,00	1.671.068,83	962.279.265,97	21.243.938,32	987.345.926,26	234.424.059,68	(642.793.426,26)
Alienações de Bens	112.577.000,00	151.706.173,00	129.298,40	2.252.658,00	1.321.385,73	10.453.913,03	111.255.614,27	141.252.259,97
Amort. de Empréstimos	81.437.120,00	122.587.307,00	12.989.077,60	13.218.319,93	84.060.850,58	78.783.518,86	(2.623.730,58)	43.803.788,14
Transferências de Capital	185.363.670,00	396.745.389,00	3.663.515,53	42.457.215,29	63.516.651,20	209.281.450,33	121.847.018,80	187.463.938,67
Outras Receitas de Capital	-	190.188.000,00	-	-	-	-	-	190.188.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	12.096.734.165,00	13.600.178.533,00	851.658.634,02	2.099.353.254,01	7.737.796.952,54	10.496.531.000,37	4.358.937.212,46	3.103.647.532,63
DESPESAS CORRENTES	(10.454.293.895,83)	(11.574.950.128,80)	(735.196.981,62)	(915.645.342,33)	(5.781.227.590,63)	(6.545.500.395,93)	(4.673.066.305,20)	(5.029.449.732,87)
Pessoal e Encargos	(6.562.388.441,16)	(6.800.422.679,32)	(472.082.972,40)	(510.911.719,35)	(3.924.888.646,81)	(4.235.510.921,25)	(2.637.499.794,35)	(2.564.911.758,07)
Juros e Encargos da Dívida	(714.784.433,00)	(655.160.450,82)	(61.011.507,48)	(71.792.943,68)	(428.953.804,97)	(483.148.407,87)	(285.830.628,03)	(172.012.042,95)
Outras Despesas de Correntes	(3.177.121.021,67)	(4.119.366.998,66)	(202.102.501,74)	(332.940.679,30)	(1.427.385.138,85)	(1.826.841.066,81)	(1.749.735.882,82)	(2.292.525.931,85)
DESPESAS DE CAPITAL	(1.471.844.763,10)	(3.998.861.058,16)	(55.541.294,49)	(1.151.445.625,71)	(386.424.865,90)	(1.633.631.493,05)	(1.085.419.897,20)	(2.365.229.565,11)
Investimentos	(829.071.773,83)	(2.543.515.045,83)	(23.609.019,36)	(161.128.991,72)	(105.120.679,17)	(408.653.947,42)	(723.951.094,66)	(2.134.861.098,41)
Inversões Financeiras	(218.124.705,27)	(181.214.838,33)	(5.378.773,87)	(2.765.207,38)	(49.158.514,53)	(14.167.608,33)	(168.966.190,74)	(167.047.230,00)
Amortiz. de Dívida Interna e Externa	(424.648.284,00)	(1.274.131.174,00)	(26.553.501,26)	(987.551.426,61)	(232.145.672,20)	(1.210.809.937,30)	(192.502.611,80)	(63.321.236,70)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	(253.447.363,49)	(22.601.222,30)	-	-	-	-	(253.447.363,49)	(22.601.222,30)
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	(12.179.586.022,42)	(15.596.412.409,26)	(790.738.276,11)	(2.067.090.968,04)	(6.167.652.456,53)	(8.179.131.888,98)	(6.011.933.565,89)	(7.417.280.520,28)
SUPERÁVIT/DÉFICIT (III) = (I - II)	(82.851.857,42)	(1.996.233.876,26)	60.920.357,91	32.262.285,97	1.570.144.496,01	2.317.399.111,39	(1.652.996.353,43)	(4.313.632.987,65)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES *	-	-	-	-	70.388.818,75	703.283.611,04	-	-

FONTE: CGM-RJ - CONTADORIA GERAL

NOTA : VALOR CONSTANTE NO ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LRF.